

Conforto do idoso em contexto de instituição de longa permanência para idosos
Comfort of the elderly in the context of a long-term care facility for the elderly
Comodidad de los ancianos en el contexto de un centro de atención a largo plazo para ancianos

Recebido: 20/07/2020 | Revisado: 09/08/2020 | Aceito: 10/08/2020 | Publicado: 16/08/2020

Gisela Cataldi Flores

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3877-0978>

Faculdade Integrada de Santa Maria, Brasil

E-mail: gisela.cataldiflores@gmail.com

Patrícia Cruz Pontífice Sousa Valente Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0749-9011>

Universidade Católica Portuguesa, Brasil

E-mail: patriciaps@ics.lisboa.ucp.pt

Elenir Terezinha Rizzetti Anversa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4699-3661>

Faculdade Integrada de Santa Maria, Brasil

E-mail: elenir.anversa@fisma.com.br

Eliana Rosa da Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0103-2859>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: elianarosa@hucff.ufrj.br

Simone dos Santos Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3131-3053>

Faculdade Integrada de Santa Maria, Brasil

E-mail: simonesnunes@yahoo.com.br

Daisy Fogaça Dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1283-0223>

Faculdade Integrada de Santa Maria, Brasil

E-mail: d.fogdaisy@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Conhecer as características do conforto do idoso em Instituição de Longa Permanência para Idosos. **Método:** Revisão integrativa da literatura. Sistematizou-se na estratégia: Participante, Fenômeno de Interesse e Contexto. Foram identificados os seguintes assuntos para busca: Participante: Idosos (as) ou Idosos Institucionalizados, Interesse: Conforto, Contexto: Instituição de Longa Permanência para Idosos. Identificou-se 1.994 documentos e selecionados quatro estudos. **Resultados:** Emergiram duas categorias: a relação com o “eu” que é a autonomia, independência, auto conforto, respeito a privacidade, prática da religiosidade e, a relação com o “outro” efetivada por meio do afeto, atendimento das necessidades individuais, relação com a equipe, segurança, respeito a privacidade. **Conclusão:** As características de conforto do idoso em Instituição de Longa Permanência para Idosos pressupõe a subjetividade e a objetividade, as quais devem ser incorporadas nas intervenções de enfermagem confortadoras.

Palavras-chave: Conforto do paciente; Cuidados de enfermagem; Enfermagem; Estratégias; Idoso; Instituição de longa permanência para idosos.

Abstract

Objective: To know the characteristics of the comfort of the elderly in a Long Term Care Facility for the Elderly. **Method:** Integrative literature review. It was systematized in the Participant strategy, Phenomenon of Interest and Context. The following subjects were identified for search: Participant: Elderly or Institutionalized Elderly, Interest: Comfort, Context: Long-Term Institution for the Elderly. 1.994 documents were identified, four studies selected. **Results:** Two categories emerged: the relationship with the “I”, which is autonomy, independence, self comfort, respect for privacy, the practice of religiosity, and the relationship with the “other” made effective through affection, meeting individual needs, relationship with the staff, security, respect for privacy. **Conclusion:** The comfort characteristics of the elderly in a Long Term Care Facility for the Elderly presupposes subjectivity and objectivity, which must be incorporated into comforting nursing interventions.

Keywords: Patient comfort; Nursing care; Nursing; Strategies; Aged; Homes for the aged.

Resumen

Objetivo: Conocer las características de la comodidad de las personas mayores en un centro de atención a largo plazo para personas mayores. **Método:** Revisión bibliográfica integradora. Se sistematizó en la estrategia Participante, Fenómeno de interés y contexto. Se identificaron

los siguientes temas para la búsqueda: Participante: Ancianos o ancianos institucionalizados, Interés: Comodidad, Contexto: Institución a largo plazo para ancianos. Se identificaron 1.994 documentos, cuatro estudios seleccionados. Resultados: Surgieron dos categorías: la relación con el "yo", que es autonomía, independencia, autoconfort, respeto a la privacidad, la práctica de la religiosidad y la relación con el "otro" efectuada a través del afecto, la satisfacción de las necesidades individuales, la relación con El personal, la seguridad, el respeto a la privacidad. Conclusión: Las características de comodidad de las personas mayores en un centro de atención a largo plazo para personas mayores presuponen la subjetividad y la objetividad, que deben incorporarse en las intervenciones de enfermería reconfortantes.

Palabras clave: Comodidad del paciente; Atención de enfermería; Enfermería; Estrategias; Anciano; Hogares para ancianos.

1. Introdução

O número de pessoas com mais de 60 anos no Brasil deverá crescer muito mais rápido do que a média internacional considerando que, a quantidade de idosos vai duplicar no mundo até o ano de 2050, ela quase triplicará no Brasil (WHO, 2015). Em torno da segunda metade do século XXI, o país será a sexta nação com o maior número de idosos do mundo (Costa & Mercadante, 2013) O mesmo tem uma legislação inovadora, a qual garante a efetivação de políticas públicas para as pessoas idosas, as quais referem-se aos direitos sociais, para vivenciar a velhice com dignidade humana, entre as quais e, a primeira lei dirigida as pessoas idosas, “Política Nacional do Idoso” que objetiva “assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade” e no seu art. 2º “Considera-se idoso, para os efeitos desta lei, a pessoa maior de sessenta anos de idade” (Brasil, 1994).

Entre os contextos em que os idosos residem existem as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), a qual é um tipo de residência para pessoas idosas, sendo um termo que se aplica para uma nova organização e gestão de moradia dos mesmos. A definição de ILPI da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) é o contexto de atendimento integral institucional, em que o público alvo são as pessoas com 60 anos ou mais, dependentes ou independentes, que não dispõem de condições para permanecer com a família ou em domicílio unicelular. Ao identificar o idoso que reside em ILPI, pensa-se no afastamento do mesmo do mundo exterior, considerando que o mesmo deixa sua casa, pessoas e bens pessoais, além de significados de toda uma vida (Costa & Mercadante, 2013).

Nesse contexto, pode existir situações de desconforto vivenciada pelo idoso, pois além da perda da experiência vivenciada ao longo dos ciclos antecedentes a velhice, os idosos institucionalizados perdem a individualidade. Compreende-se que exista o desconforto sendo esse e, o conforto como estados antagônicos e subjetivos (Sousa, 2014). A vivência do conforto é mais do que um alívio do desconforto, é um fenômeno positivo, um estado imediato e multidimensional, sendo promovido através de intervenções de enfermagem. O mesmo é sentido em quatro dimensões de experiência quais sejam: físico, psicoespiritual, social e ambiental (Sousa, 2014; Kolcaba, 2003).

Considerando que as intervenções de enfermagem são promotoras de conforto, e, que o envelhecimento populacional desencadeou uma demanda de cuidados de enfermagem que vem crescendo significativamente, estabeleceu-se para a presente revisão a questão de pesquisa: Como se caracteriza o conforto do idoso em contexto de Instituição de Longa Permanência para Idosos? Dessa forma estabeleceu-se como objetivo desse estudo evidenciar as características do conforto do idoso em contexto ILPI descritos na literatura nacional e internacional.

2. Metodologia

Revisão Integrativa da Literatura (RIL) com abordagem qualitativa que tem como etapas, o estabelecimento da questão de pesquisa; a busca na literatura; a categorização dos estudos; a avaliação dos estudos incluídos na revisão; a interpretação dos resultados; a síntese do conhecimento ou apresentação da revisão. Foi formulada a questão de pesquisa conjuntamente com a construção do protocolo de revisão com aprovação do mesmo, realizou-se a seguir a coleta de dados, a análise e interpretação, a organização dos dados em categorias e apresentação dos dados e, por fim a conclusão (Mendes et al., 2008; Miranda et al., 2017).

A coleta de dados foi realizada em março de 2019, a partir da questão foram sistematizados na estratégia PICO os elementos (Participante, Fenômeno de Interesse e Contexto) (Joanna Briggs Institute, 2014), pelo qual identificou-se os seguintes assuntos para busca: Participante (P): Idosos (as) ou Idosos Institucionalizados (I): Conforto (C): Instituição de Longa Permanência para Idosos. Os termos da busca foram pesquisados nos vocabulários controlados: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Healding (MeSH) relacionando os termos padronizados e seus sinônimos em português e inglês (entry terms) como apresenta a Quadro 1. Ressalta-se que para mapeamento dos termos também foi realizada uma busca preliminar como objetivo de identificar novos e/ou outros termos que

constassem dos vocabulários e que pudessem ser utilizados nas estratégias de busca nas bases de dados.

Quadro 1 – Termos padronizados e sinônimos em português e inglês a partir da estratégia População, Interesse principal e secundário e o Contexto. Rio Grande do Sul, RS, Brasil, 2019.

| POPULAÇÃO | |
|--|--|
| Idosos OR idoso OR idosa OR idosas | Aged OR Elderly OR “Older person” OR “older persons” |
| INTERESSE PRINCIPAL | |
| “Conforto do Paciente” OR “Comodidad del Paciente” OR “Assistência em Conforto” OR conforto OR confortador OR confortadora OR aconchego OR comodidade OR alívio OR consolo OR bem-estar OR ambiente OR ambiência | “Patient Comfort” OR “Comfort, Patient” OR “Comfort Care” OR “Care, Comfort” OR Comfort OR comforting OR comforting OR relief OR welfare OR well-being OR environment OR ambience |
| INTERESSE SECUNDÁRIO | |
| “Cuidados de Enfermagem” OR “Cuidado de Enfermagem” OR “Assistência de Enfermagem” OR “Atendimento de Enfermagem” OR Enfermagem OR Enfermeiro OR Enfermeira OR Enfermeiros OR Enfermeiras | “Nursing Care” OR “Care Nursing” OR “Management Nursing Care” OR “Nursing Care Management” OR “Nursing Personnel” OR “Personnel Nursing” OR Nurse OR Nurses OR Nursing OR Nursings |
| Estratégias OR Estratégia OR Experiência OR experiências OR Significado OR significados OR experimentar OR experimentado OR vivencia OR vivenciado | Strategies OR Experiences OR Meanings OR signify OR feeling OR sentiment OR consciousness |
| CONTEXTO | |

| | |
|--|--|
| “Instituição de Longa Permanência para Idosos” OR “Hogares para Ancianos” OR “Asilo para Idosos” OR “Asilos para Idosos” OR Ancianatos OR “Casas de Repouso para Idosos” OR “Instituições Geriátricas de Longa Permanência” OR “Instituição Asilar” OR ILPI* OR “idosos institucionalizados” OR “idosas institucionalizadas” OR “instituições de longa permanência” OR “instituições de longa permanência para idosos” | “Homes for the Aged” OR “Old Age Homes” OR “Home Old Age” OR “Homes Old Age” OR “Old Age Home” |
|--|--|

Fonte: Autores.

Para os relacionamentos de termos utilizaram-se as aspas ("") para restringir termos compostos. Para união dos termos compostos e/ou agrupamento dos sinônimos foi utilizado operador Booleano OR e interseção dos termos AND. Não foi utilizado na busca o NOT operador de exclusão.

A busca de dados se deu nas seguintes bases de dados científicas: MEDical Literature Analysis and Retrieval System - MEDLINE, consultada via PUBMED; Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature - Cinahl (Ebsco), PsyINFO (APA- American Psychological Association), Scopus (Elsevier) e Web of Science (Clarivate Analytics) por meio do Portal de Periódicos da CAPES. A base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) dentre outras do portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). E foram acrescentados o portal de revistas Scientific Electronic Library Online (SciELO), a Cochrane Library e também foi realizada busca manual no Google Acadêmico. Desta última busca, os documentos foram incorporados como Busca Manual. Não houve definição de tipos de estudos, determinaram-se os idiomas inglês, português e espanhol para leitura dos documentos. Algumas estratégias de busca realizadas nos portais e bases de dados científicos constam no Quadro 2.

Quadro 2 – Demonstração de estratégias de buscas nas bases de dados. Rio Grande do Sul, RS, Brasil, 2019.

| BASES | ESTRATÉGIAS DE BUSCA |
|--|---|
| Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde | tw*:(("instituições de longa permanência" OR "instituição de longa permanência") AND (idoso OR idosos)) AND (conforto OR confortável OR confortadora OR bem-estar OR "bem estar" OR ambiente OR ambiência OR aconchego OR "condição de vida" OR "condições de vida")) AND (instance:"regional") AND (db [†] :("LILACS [‡] " OR "BDENF [§] " OR "HISA " OR "BINACIS [¶] ") AND la**:(("pt ^{††} " OR "es ^{‡‡} ") AND type:(("article" OR "thesis" OR "monography")) |
| Pubmed | ("aged"[MeSH Terms ^{§§}] OR (Aged[Title/Abstract] OR Elderly[Title/Abstract] OR "Older person"[Title/Abstract] OR "older persons"[Title/Abstract])) AND (("homes for the aged"[MeSH Terms ^{§§}] OR ("Homes for the Aged"[Title/Abstract] OR** "Old Age Homes"[Title/Abstract] OR "Home Old Age"[Title/Abstract] OR "Old Age Home"[Title/Abstract])) AND ("patient comfort"[MeSH Terms ^{§§}] OR ("Patient Comfort"[Title/Abstract] OR "Comfort Care"[Title/Abstract] OR Comfort[Title/Abstract] OR comforting[Title/Abstract] OR comforting[Title/Abstract] OR relief[Title/Abstract] OR welfare[Title/Abstract] OR well-being[Title/Abstract] OR environment[Title/Abstract] OR ambience[Title/Abstract])))) AND (Portuguese[lang] OR Spanish[lang] OR English[lang]) |
| Cinahl | ("Homes for the Aged" OR "Old Age Homes" OR "Home, Old Age" OR "Homes, Old Age" OR "Old Age Home") AND ("Patient Comfort" OR "Comfort, Patient" OR "Comfort Care" OR "Care, Comfort" OR Comfort OR comforting OR comforting OR relief OR welfare OR well-being OR environment OR ambience) |
| Web of Science | Tópico: ("Homes for the Aged" OR "Old Age Homes" OR "Home, Old Age" OR "Homes, Old Age" OR "Old Age Home") AND Tópico: ("Patient Comfort" OR "Comfort, Patient" OR "Comfort Care" OR "Care, Comfort" OR Comfort OR comforting OR comforting OR relief OR welfare OR well-being OR environment OR ambience OR feeling OR sentiment OR consciousness) Refinado por: Idiomas: (ENGLISH OR PORTUGUESE OR SPANISH) Índices=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI ^{¶¶} Tempo estipulado=Todos os anos |

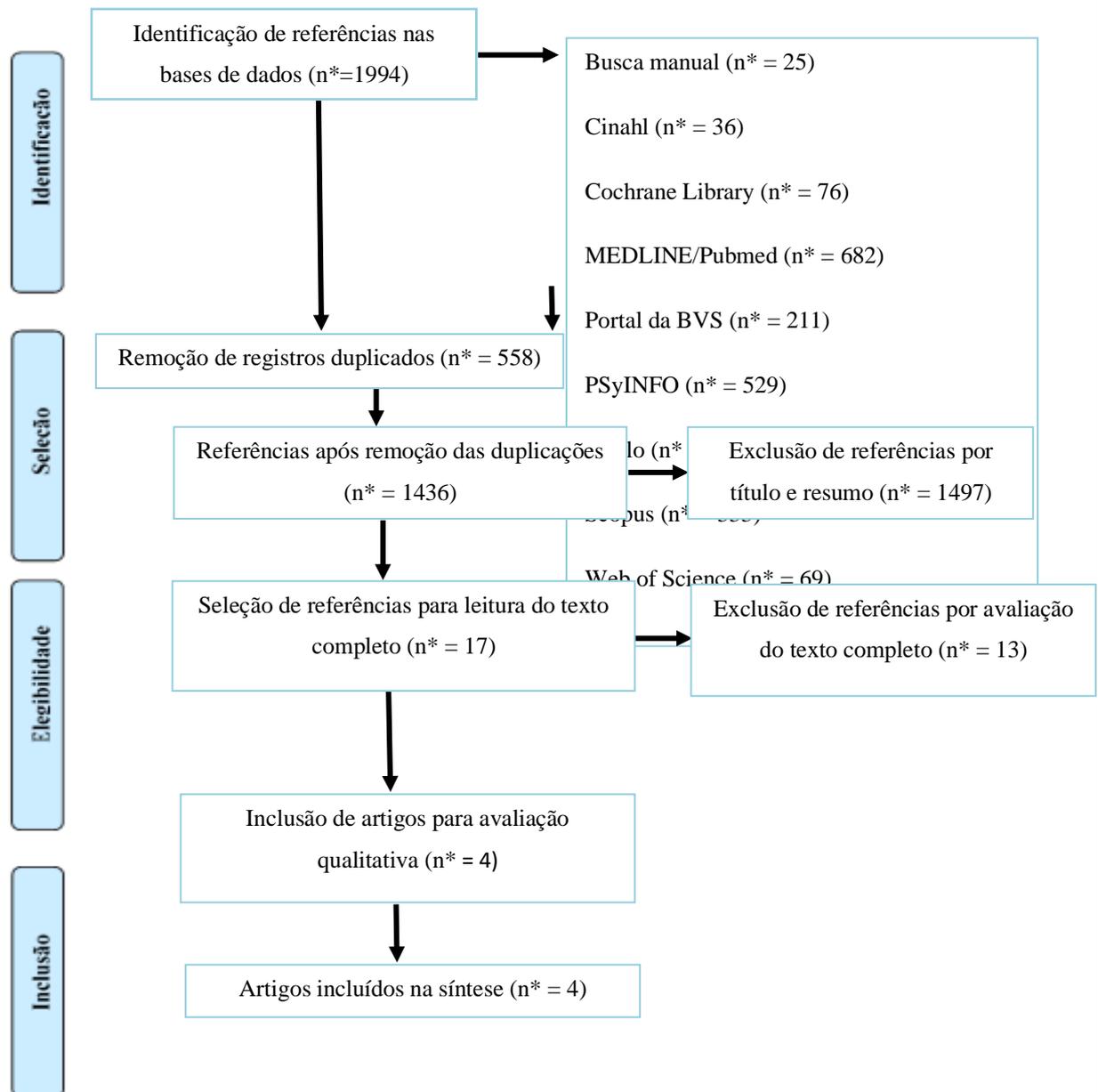
| | |
|-----------------------|---|
| Scopus | ((TITLE-ABS-KEY*** ("Patient Comfort" OR "Comfort, Patient" OR "Comfort Care" OR "Care, Comfort" OR comfort OR comforting OR comforting OR relief OR welfare OR well-being OR environment OR ambience)) AND ((TITLE-ABS-KEY*** ("Homes for the Aged" OR "Old Age Homes" OR "Home, Old Age" OR "Homes, Old Age" OR "Old Age Home"))) AND (TITLE-ABS-KEY*** (aged OR elderly OR "Older person" OR "older persons")))) AND (TITLE-ABS-KEY*** (strategies OR experiences OR meanings OR signify OR feeling OR sentiment OR consciousness)) AND (LIMIT-TO (LANGUAGE, "English") OR LIMIT-TO (LANGUAGE, "Spanish") OR LIMIT-TO (LANGUAGE , "Portuguese")) |
| Scielo ^{†††} | ((("instituição de longa permanência para idosos" OR "idosas institucionalizadas" OR "instituições de longa permanência" OR "ILPI ^{‡‡‡} ") OR ("idosos institucionalizados")) OR ("asilo para idosos" OR "asilos para idosos")) OR ("casas de repouso para idosos" OR "instituições geriátricas de longa permanência")) AND (conforto OR bem-estar) |
| Cochrane Library | "Homes for the Aged" OR "Old Age Homes" OR "Home, Old Age" OR "Homes, Old Age" OR "Old Age Home" in Title, Abstract, Keywords and "Patient Comfort" OR "Comfort, Patient" OR "Comfort Care" OR "Care, Comfort" OR Comfort OR comforting OR comforting OR relief OR welfare OR well-being OR environment OR ambience in Title, Abstract, Keywords and Aged OR Elderly OR "Older person" OR "older persons" in Title, Abstract, Keywords |
| PsyINFO | Results for Any Field: "Homes for the Aged" OR "Old Age Homes" OR "Home, Old Age" OR "Homes, Old Age" OR "Old Age Home" AND Any Field: "Patient Comfort" OR "Comfort, Patient" OR "Comfort Care" OR "Care, Comfort" OR Comfort OR comforting OR comforting OR relief OR welfare OR well-being OR environment OR ambience |
| Busca Manual | "INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA" AND IDOSOS AND conforto |

*tw - Text Word; †db – Database; ‡LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; §BDENF - Banco de Dados em Enfermagem; ||HISA - História da Saúde; ¶BINACIS – Argentina; **la – Language; ††pt – Portuguese; ‡‡es – Espanol; §§MeSH Terms - Medical Subject Heading; |||lang - Language; ¶¶SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI - Science Citation Index Expanded, Social Sciences Citation Index, Arts & Humanities Citation Index, Conference proceedings citation index. Science. Emerging Sources Citation Index; ***Title-ABS-KEY – TITLE+ABSTRACT+KEYWORDS; †††Scielo - Scientific Electronic Library Online; ‡‡‡ILPI - Instituição de Longa Permanência para Idosos.
 Fonte: Autores.

Para o processo de seleção foram considerados como critérios de inclusão: Necessidade de conforto experimentada; Significado do conforto na ILPI; Estratégias utilizadas pelos atores de cuidado para promoverem o conforto; Cuidado experimentado como confortador; Intervenções confortadoras e como critérios de exclusão: documentos com foco em doenças do envelhecimento ou degenerativas e que não tenham aspecto de conforto.

Foram identificados nas buscas 1.994 documentos, estes foram importados para o gerenciador de referência Endnote Web, software que possibilita identificar duplicações e organizar os documentos guardados. A partir do gerenciador gerou-se uma listagem no editor Excel com resumos, este documento constitui-se como o instrumento de seleção e controle dos documentos selecionados como pode ser observado no fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) na Figura 1. Após a identificação dos 1994 documentos e da retirada das duplicações restaram 1497 documentos, sendo lidos os títulos e resumos, selecionados para leitura do texto completo 17 estudos e destes 13 foram excluídos. Incluídos para avaliação qualitativa quatro documentos.

Figura 1 – Fluxograma do processo de busca. Rio Grande do Sul, RS, Brasil, 2019.



*n = número.

Fonte: Autores.

Realizou-se concomitantemente a análise de conteúdo a partir da pré-análise, seguido da exploração do material e por fim, o tratamento dos resultados, a inferência e interpretação em que se construiu categorias temáticas (Bardin, 2016).

3. Resultados

O total de estudos identificados foram 1.994 documentos, permaneceram estudos

primários, um de 1975 e três dos anos 2005, 2007, 2012. O período de publicação dos estudos analisados apresentou um caminho de 1975 a 2012, 25% na década de anos 70, 50% na década de 2000 e, 25% na década de 2010. Do total de estudos, dois foram publicados no ano de 2005 (Bland, 2005) e, 2007 (Bland, 2007) respectivamente, um em 1975 (Lilius et al., 1975) e, um teve sua publicação em 2012 (Paiva & Villarouco, 2012). No que se refere ao método em dois estudos utilizou-se a etnografia crítica (Bland, 2005; Bland, 2007), um estudo qualitativo exploratório (Paiva & Villarouco, 2012) e, um qualitativo com entrevistas (Lilius et al., 1975). Constata-se que todos os estudos são de métodos qualitativos e, que 50% são etnográficos. Em relação ao país de realização dos mesmos, dois estudos foram realizados na Nova Zelândia (Bland, 2005; Bland, 2007), um em Portugal (Paiva & Villarouco, 2012) e um na Finlândia (Lilius et al., 1975).

Em relação as características do conforto do idoso em ILPI, os estudos referem a relevância do idoso conviver com os afetos, investimento na manutenção de habilidades autoconfortadoras, da preservação e/ ou recuperação da autonomia do idoso, da preservação e//ou recuperação de sua independência, da manutenção do papel social de cada idoso na família, da consideração as singularidades e particularidades dos mesmos (Quadro 3)

Quadro 3 - Resultados dos estudos selecionados e características do conforto do idoso em ILPI, Rio Grande do Sul, RS, Brasil, 2019. (n*= 4).

| Autor/Ano/Local | Materiais e Método | Características do conforto do idoso em ILPI |
|--|--|---|
| Bland, 2005; Nova Zelândia | Etnografia; Observação participante; Entrevistas; Análise documental. | Ter plano de cuidado de enfermagem singular (garantia de contato com afetos, manutenção das habilidades de autoconforto); Caminhadas; Visitas do cônjuge na ILPI; Visitas do idoso no seu lar. |
| Bland, 2007; Nova Zelândia | Etnografia; Observação participante; Entrevistas; Análise documental. | Cuidado individualizado; Garantia da autonomia dos idosos; Banho reconfortante; Relações personalizadas entre idoso e equipe da ILPI (afeto, confiança); Manutenção do seu papel na família (realizar compras); Acesso aos serviços a partir das necessidades individuais; Religiosidade; Manutenção da privacidade e da autonomia. |
| Lilius et al., 1975; Finlândia | Entrevista aberta. | Bom padrão da ILPI, Visitas da família, ter companhia no quarto, privacidade, acesso a fisioterapia. |
| Paiva & Villarouco, 2012; Portugal | Estudo exploratório qualitativo, Metodologia ergonômica. | Ambiente adequado; Autonomia; Independência; Segurança; Acessibilidade. |

Fonte: Autores

A partir da seleção dos estudos e da leitura dos mesmos na íntegra, emergiram duas categorias, quais sejam: a relação com o “eu” e a relação com o “outro”, as quais fundamentam-se nas características do conforto a partir da interpretação do que se refere, a relação do idoso com ele próprio e a relação dele com o outro como experiência do conforto nas suas diferentes dimensões.

A relação com o “eu” - Essa relação se efetiva por meio da preservação do poder que possibilita ao idoso exercer a autonomia individual, com segurança e independência (Bland, 2007). A prática da religiosidade, bem como a ocupação no sentido de encontrar algo, que

desperte a sensação de utilidades pessoal, como também o acesso ao entretenimento, por meio de períodos de lazer os quais devem preservar as preferências dos idosos, com atividades que desencadeiem sentimentos de bem-estar, bem como a realização de fisioterapia e de ginástica são consideradas características de conforto, em que o idoso tem relação com o seu “eu” (Lilius et al., 1975).

A partir do momento em que os enfermeiros tem conhecimento acerca da história de admissão de cada idoso, se evidencia um componente essencial de promoção e sustentação do conforto do idoso, garantindo para ele o respeito, a privacidade caracterizada pela Quadro 3 - Resultados dos estudos selecionados e características do conforto do idoso em ILPI, Rio Grande do Sul, RS, Brasil, 2019. (n* = 4) seu espaço (quarto) um lugar de refúgio e de pertencimento emocional (Bland, 2007).

O respeito e a compreensão individual do lar que cada idoso traz consigo, deve ser considerada para que o cuidado de enfermagem seja confortador (Bland, 2005; Bland, 2007). A relação com o “outro” - O reconhecimento das preferencias individuais com competência e gentiliza, em especial com os idosos com seus corpos enfraquecidos caracterizam o conforto a partir da relação com outro, bem como a identificação das necessidades pessoais no que se refere o poder de escolha do horário do banho e das refeições, sendo dessa forma evidenciada a autonomia do idoso (Bland, 2005; Bland, 2007).

A manutenção do contato com o outro por meio de visita das famílias, assim como a integração dos usuários em gênero misto para que haja o convívio entre os residentes com singularidades e complexidades próprias destacam-se na relação com o outro (Bland, 2007; Paiva & Villarouco, 2012)

A garantia da mobilidade individual com acessibilidade em diferentes espaços das ILPS, com a ergonomia ancorada na interdisciplinaridade garantem espaços confortáveis os quais os idosos vivem. Dessa forma a acessibilidade desperta a segurança, a autonomia e a independência (Paiva & Villarouco, 2012).

A singularidade e protagonismo de idoso deve ser pautada no planejamento e realização do cuidado a partir da manutenção das suas habilidades e na individualização do cuidado de enfermagem para que os idosos tenham algum grau de conforto neste estranho mundo novo, até então, desconhecido (Bland, 2005; Bland, 2007).

Acredita-se que para caracterizar o cuidado de enfermagem em que as dimensões do conforto sejam consideradas, é evidente que as singularidades, as necessidades e preferências, que são individuais, o valor do exercício da autonomia do idoso, são objeto do cuidado confortador do mesmo.

Cabe considerar, que a acessibilidade é condição fundamental para que o idoso em ILPI, sintase seguro, autônomo e digno, visto que dessa forma terá liberdade, mesmo que com fragilidades próprias, de administrar a sua circulação.

Por fim, considera-se relevante compreender que cada idoso traz consigo sua história de vida, que ocorreu em outro lugar até então conhecido por ele e, que na situação de residir em uma ILPI, de início é um mundo novo.

4. Discussão

Evidenciou-se que as publicações acerca do tema apresentam uma lacuna na construção do conhecimento visto que, ocorreu um intervalo de 30 anos, entre a publicação do primeiro estudo selecionado e do segundo, ou seja, três décadas, período em que o envelhecimento populacional foi um fenômeno mundial (Miranda et al., 2016).

Os estudos produzidos acerca do tema em questão revelam o cenário internacional voltada para publicação na Nova Zelândia. Nesse sentido o Brasil com legislação inovadora deve colocar a mesma em prática, por meio de pesquisas e ações.

O art. 3º do Estatuto do Idoso refere: “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida; o processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos; o idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza” (Miranda et al., 2016). Já a Política Nacional do Idoso tem por objetivo “assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade” (Brasil, 1994) e, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa no Brasil, tem a finalidade de “recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2003; Brasil, 1990).

Constata-se que a autonomia e a independência do idoso com amparo legal, necessita ser efetivada para que os idosos em ILPI tenham intervenções confortadoras, o que em um estudo constata-se como ações de manutenção das habilidades de auto conforto (Bland, 2005). Essas duas variáveis, a autonomia e independência do idoso possibilitam o cuidado confortador considerando características do conforto quais sejam: o conforto físico/desconforto; a disponibilidade de serviços; a relações com o pessoal; continuar como membro da família; e auto-confortante (Bland, 2007).

O entendimento do conceito de autonomia do idoso está diretamente relacionada a preservação de sua capacidade física e, no que se refere a independência a relação está voltada para as atividades do cotidiano, sendo identificadas a partir capacidade de decidir, considerando suas preferências (Lange et al., 2018). Nesse sentido as dimensões do conforto que são: físico, psicoespiritual, social e ambiental (Sousa, 2014; Kolcaba, 1991) evidenciam a preservação e promoção da autonomia e da independência, que são referenciadas na legislação brasileira como direitos legais e sociais das pessoas idosas em qualquer contexto de vida (Brasil, 1994; Brasil, 2003; Miranda et al., 2016).

Considerando a atenção à saúde, aos idosos que residem em ILPI os quais, podem apresentar comprometimentos físicos e fisiológicos que afetam o conforto do mesmo, cabe destacar a relevância em planejar e realizar o cuidado a partir das singularidades e complexidades próprias das pessoas idosas tendo como foco a preservação da autonomia e da independência, variáveis diretamente associadas a velhice com qualidade de vida, independente do contexto de vida (Lange et al., 2018).

Associa-se nos resultados dos estudos o bom padrão das ILPI, acesso aos serviços a partir das necessidades individuais, com a segurança dos idosos e com a acessibilidade, pois a partir da realização das ações referidas os idosos sentem-se confortáveis. A acessibilidade pressupõe a garantia de espaços confortáveis e ajustados para as mesmas com inexistência de barreiras arquitetônicas (Paiva & Villarouco, 2012). Dessa forma garante-se a autonomia e a independência as quais são caracterizadoras de conforto.

Destaca-se ainda a manutenção do convívio com os afetos, o qual permite os idosos manterem o vínculo construído ao longo da vida. Nesse sentido o fato de o idoso não mais residir com a família não é condicionante de desconstrução de vínculo afetivo, o que se constata como direito legal. Efetiva-se o direito legal, considerando que a família, a sociedade e o Estado devem garantir o conforto do idoso, por meio da garantia da dignidade humana, independente do contexto em que o mesmo vive (Miranda et al., 2016).

A partir da teoria do conforto, esse é mais do que o alívio de um desconforto, é um fenômeno positivo, um estado imediato e multidimensional, sendo promovido através de intervenções de enfermagem. O mesmo é sentido em quatro contextos de experiência que são: físico, psicoespiritual, social e ambiental (Sousa, 2014; Kolcaba, 2003).

No que se refere as intervenções de enfermagem, é fundamental o reconhecimento das necessidades individuais, com planejamento do cuidado singular e, com estabelecimento de relações personalizadas entre idoso e equipe da ILPI, considerando assim, a vivência de relações de confiança (Lilius et al., 1975; Paiva & Villarouco, 2012). Por fim a religiosidade

deve ser incluída na prática de ações de conforto à medida que para as pessoas idosas em ILPI é uma das características de conforto, partindo do significado de religiosidade como um atributo que dá sentido para vida, em que é possível ter coragem para vivenciar a velhice (Coimbra et al., 2018).

No que se refere ao cuidado de enfermagem, é fundamental entender a percepção do idoso, acerca do envelhecimento, conforme suas necessidades, para que seja possibilitado ao mesmo, qualidade de vida independente do seu contexto de vida (Nascimento et. al.; 2019)

A teoria do conforto é vital no cuidado de enfermagem em todos os contextos, visto que possibilita ter o olhar holístico sobre o idoso e, dessa forma envolve os mesmos no exercício da autonomia e da independência a partir das suas necessidades humanas básicas, as quais contempla as dimensões do conforto (Scortegagna et al., 2018; Cardoso et al., 2019).

Como limitação do estudo aponta-se a pouca publicação acerca do tema, bem como a concentração em três países e, os anos de publicação os quais apresentam períodos espaçados entre as mesmas, remetendo a necessidade de realizar pesquisas e investir nas publicações.

Esse estudo poderá contribuir para a socialização do conhecimento acerca das características do conforto em idosos no contexto de ILPI, assim sendo possível a aplicação da teoria do conforto, o qual garante a cuidado humanizado e integral ao idoso. Nesse sentido acredita-se que o processo de enfermagem contempla as dimensões do conforto, as quais garantem a realização de práticas de cuidado que garantem ao idoso a dignidade humana.

5. Considerações Finais

Neste estudo foi possível evidenciar que as características de conforto do idoso em ILPI contemplam sentimentos e ações, sendo assim perpassam por aspectos subjetivos e objetivos. Identificou-se as características do conforto do idoso em ILPI de forma que colaboram para o planejamento e realização de intervenções de enfermagem confortadoras.

O cuidado de enfermagem confortador deve ter em conta o direito a vivência da velhice com dignidade humana, com respeito as escolhas dos idosos, considerando suas necessidades particulares, suas histórias de vida as quais interferem nas necessidades de cada um, a partir de seus valores e crenças.

Foi possível realizar a síntese sobre as características do conforto do idoso em ILPI, que foi o objetivo desse estudo, pois permitiu a construção do conhecimento acerca do tema proposto. Espera-se que com esse estudo, ocorram reflexões e ações que promovam o conforto do idoso em ILPI. Acredita-se que os profissionais da saúde, especialmente os

enfermeiros se sintam sensibilizados quanto a importância da vivência do conforto na velhice.

Sugere-se que a Enfermagem invista em pesquisas acerca do conforto do idoso, bem como na educação permanente nos contextos de trabalho em equipe, com foco nas dimensões do conforto, com vistas a efetivar os princípios do SUS, da integralidade, da equidade da participação social.

Referências

Bardin, L. (2016). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.

Bland, M. (2005). The challenge of feeling 'at home' in residential aged care in New Zealand. *Nursing praxis in New Zealand inc*, pp. 21(3), 4-12.

Bland, M. (2007). Betwixt and between: a critical ethnography of comfort in New Zealand residential aged care. *Journal of clinical nursing*, pp. 16(5), 937-44. doi:10.1111/j.1365-2702.2006.01756.x

Brasil. (1990). Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

Brasil. (1994). Lei 8.842, de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso. Brasília. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm

Brasil. (2003). Lei 10.741, de 01 de outubro de 2003. Cria o Estatuto do Idoso, respeito à melhor idade. Brasília. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm.

Brasil. (2006). Lei nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da pessoa Idosa. Brasília. Recuperado de <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/2528aprovaapoliticanacionaldesaudedapessoaidosa.pdf>.

Cardoso, R., Caldas, C., & Souza, P.A. (2019). Nursing activities score and its correlation with the theory of kolcaba comfort: theoretical reflection. *Enferm Foco*. 10 (1), 87-92. doi:10.21675/2357-707X.2019.v10.n1.1347.

Coimbra, V., Silva, R., Joaquim, F., & Pereira, E. (2018). Gerontological contributions to the care of elderly people in long-term care facilities. *Rev Bras Enferm.*, 71(Suppl 2), 912-919. doi:10.1590/0034-7167-2017-035.

Costa, M., & Mercadante, E.F. (2013). The elderly residents of long-term care institutions for older people and what it represents for the older individual. *Revista Kairós.*, 16(1), 209-22. Fonte: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/17641/13138>.

Galvão, T., Pansani, T., & Harrad, D. (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 24(2). doi:10.5123/S1679-49742015000200017

Kolcaba, K. (1991). A taxonomic structure for the concept comfort. 23, 237-240. Fonte: *Image J Nurs Sch.*: <https://doi.org/10.1111/j.1547-5069.1991.tb00678.x>

Kolcaba, K. (2003). *Comfort theory and practice: a vision for holistic health care and research*. Springer Publishing Company.

Lange, C., Heidemann, I., Pinto, A., Peters, C., & Durand, M. (2018). Promoting the autonomy of rural older adults in active aging. *Rev Bras Enferm.*, 71(5), 2411-7. doi:10.1590/0034-7167-2017-0570.

Lilacs. (2018). Centro Latino-Americano do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. *Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)*. São Paulo. Recuperado de <http://decs.bvsalud.org/>.

Lilius, H., Valtonen, E., & Jokipii, S. (1975). Factors interfering with the comfort of old people in homes for the aged. *Scand J Soc Med.*, 3(1), 1-3. doi:10.1177/140349487500300101

Mendes, K., Silveira, R., & Galvão, C. (2008). Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto contexto-enferm.*, 17(4), 758-64. doi:10.1590/S0104-07072008000400018 13

Miranda, G., Mendes, A. C. G., & Silva, A. (2016). Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. *Rev bras geriatr gerontol*, 19(3), 507-519. doi:10.1590/1809-98232016019.150140

Miranda, L., Farias, I., Almeida, T., Trindade, R., Freitas, D., & Vasconcelos, E. (2017). Decision-making system for nursing: integrative review. *J Nurs UFPE.*, 11(Supl. 10), 4263-72. doi:10.5205/reuol.10712-95194-3-SM.1110sup201732.

Nascimento, S., Pereira, S., Lima, S., Silva, F., Santos, F., & Filha, F. (2019). O envelhecimento sob a ótica do ser idoso: uma abordagem fenomenológica. *Res., Soc. Dev.*, 9(1), e15911501 . doi:10.33448/rsd-v9i1.1501

National Library of Medicine. (2018). Medical Subject Heading (MESH). United States: NLM. Recuperado de <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>.

Paiva, M., & Villarouco, V. (2012). Accessibility in collective housing for the elderly: a case study in Portugal *Work*. 41 Suppl 1, 4174-9. doi:10.3233/WOR-2012-0716-4174

Scortegagna, H., Pichler, N., & Faccio, L. (2018). The experience of spirituality among institutionalized elderly people. *Rev Bras Geriatr Gerontol.*, 21(3), 304-311. doi:10.1590/1981-22562018021.180011

Sousa, P. (2014). *O conforto da pessoa idosa: projeto de vivência e cuidado co-criado*. Lisboa: Universidade Católica.

The Joanna Briggs Institute. (2014). *Joanna Briggs Institute reviewers' manual*. Recuperado de <https://nursing.lsuhsu.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/Economic.pdf>

WHO. (2015). World report on ageing and health. World Health Organization. Geneva.
Recuperado de https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186463/9789240694811_eng.pdf?sequence=1.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Gisela Cataldi Flores: 30%

Patrícia Cruz Pontífice Sousa Valente Ribeiro: 20%

Elenir Terezinha Rizzetti Anversa: 20%

Eliana Rosa da Fonseca: 20%

Simone dos Santos Nunes: 5%

Daisy Fogaça Dos Santos: 5%